

DESAFIOS E OPORTUNIDADES: OTIMIZANDO A LOGÍSTICA, A PRODUÇÃO E CUSTOS EM UMA DOCERIA DA REGIÃO DA CAMPANHA



**GONZÁLEZ, Carolina Sanches^{1*}; MACIEL, Cíntia Tatiana Duarte¹;
SIMÕES, Karolaine Candiota¹
cgonzales140403@gmail.com**

PRESTES, Caroline Soares²; SOUTO, Mônica da Silva²; TEIXEIRA, Alisson Chagas²

¹Discentes do Curso de Administração Nível 5 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Administração , Nível 5 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A crescente complexidade do ambiente de negócios tem impulsionado organizações a buscarem maior eficiência em seus processos, especialmente por meio da gestão logística e do controle de custos. A logística empresarial, cujo escopo abrange o planejamento, a execução e o controle do fluxo de mercadorias, serviços e informações, desempenha papel fundamental na competitividade organizacional. Simultaneamente, a Contabilidade de Custos evoluiu de uma ferramenta meramente contábil para um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão, sendo aplicada amplamente em diferentes setores da economia.

Neste estudo, realiza-se uma análise da eficiência operacional de uma doceria situada na região da Campanha, na cidade de Bagé (RS), com foco em seus processos logísticos, produtivos e de gestão de custos. Por meio de uma abordagem qualitativa, objetiva-se identificar os principais pontos fortes e fragilidades da empresa, de forma a propor estratégias de aprimoramento que favoreçam sua sustentabilidade e posicionamento competitivo no mercado.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, com foco na análise dos critérios adotados pela doceria bageense em seus processos logísticos, produtivos e de estimativa de custos, conforme abordagem de Bauer e Gaskell (2008). A amostra será definida por amostragem estratificada, visando garantir a representatividade dos dados.

A coleta de dados deu-se por meio de questionários estruturados online, além de entrevistas semiestruturadas. A análise conduziu-se por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo interpretações aprofundadas das informações obtidas.

As perguntas realizadas, seccionadas por assunto, foram:

Logística	Produção	Custos	Adicionais
Qual é o processo de recebimento e armazenamento de matérias-primas na doceria?	Qual é o processo de produção de doces e sorvetes na doceria?	Quais são os principais custos associados à produção de doces e sorvetes na doceria?	Qual é o tamanho da doceria e quantos funcionários trabalham lá?
Como é feita a gestão de estoque de produtos acabados e matérias-primas?	Quais são os principais ingredientes utilizados na produção de doces e sorvetes?	Como é feita a gestão de custos de matérias-primas e mão de obra?	Quais são os principais canais de venda da doceria (loja física, online, etc.)?
Qual é o método de transporte utilizado para entrega de produtos aos clientes?	Como é feita a gestão da qualidade dos produtos durante a produção?	Quais são os principais fatores que influenciam os custos de produção da doceria?	Qual é a estratégia de marketing utilizada pela doceria para atrair clientes?
Quais são os principais desafios logísticos enfrentados pela doceria?	Quais são os principais desafios de produção enfrentados pela doceria?	Como a doceria lida com a gestão de custos de transporte e logística?	Quais são os principais concorrentes da doceria no mercado?

Como a doceria lida com a gestão de resíduos e reciclagem de materiais?	Como a doceria lida com a demanda variável de produtos durante diferentes períodos do ano?	Quais são as estratégias utilizadas pela doceria para reduzir custos e melhorar a eficiência?	Quais são os planos de expansão ou melhoria da doceria para o futuro?
---	--	---	---

FONTE: Autores, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A doceria analisada apresenta processos bem estruturados de recebimento e armazenamento de matérias-primas, com conferência rigorosa na entrada de insumos e adequação às normas de segurança alimentar. Destaca-se também a adoção de fichas técnicas na produção, as quais promovem padronização e controle de qualidade. Além disso, a empresa demonstra domínio sobre seus principais custos operacionais, favorecendo a tomada de decisões estratégicas em aspectos financeiros.

Entretanto, foram identificadas fragilidades que impactam a eficiência do negócio. A escassez de matérias-primas no comércio local compromete a regularidade da produção e pode elevar os custos com insumos alternativos. Adicionalmente, a baixa adesão dos colaboradores às fichas técnicas resulta em inconsistência nos produtos, enquanto falhas na gestão logística, especialmente no controle de fretes e armazenagem, afetam diretamente a lucratividade e a competitividade da doceria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados evidenciou que, embora a doceria possua pontos fortes, como a padronização por fichas técnicas e um processo de recebimento bem estruturado, ainda enfrenta desafios relevantes relacionados à gestão de fornecedores, adesão às fichas técnicas e controle logístico. Esses fatores comprometem a eficiência operacional e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Para enfrentá-los, recomenda-se a diversificação da base de fornecedores, implementação de estoques de segurança e aprimoramento do planejamento de demanda. Também se destaca a importância de treinamentos contínuos, maior supervisão e incentivos à padronização na produção. Na área logística, a utilização de softwares de roteirização, consolidação de cargas e controle rigoroso de custos pode reduzir significativamente despesas e aumentar a competitividade da empresa.

REFERÊNCIAS

CARARETO, Edson Soares; et al. *Gestão estratégica de custos: custos na tomada de decisão*. Revista de Economia da UEG, Anápolis (GO), v. 2, n. 2, p. 1-24, jul./dez. 2006.

CARDOSO, Manuel Gomes da Torre Oliveira. *Implementação de um sistema de produção puxada numa secção de produtos intermédios*. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2017.

DE LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco; DO EGITO, Meline Oliveira Tabosa; DA SILVA, José Dionísio Gomes. *Uma reflexão sobre as classificações dos custos para efeito da utilização dos custeios direto e por absorção*. 2014.